

# ARTESANATO SERÁ MOTOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MARANHÃO

Municípios localizados no polo da Floresta dos Guarás estão recebendo apoio do Sebrae para desenvolvimento da cadeia do turismo local

O estado do Maranhão transpira inspiração e originalidade. Suas paisagens, riquezas naturais, históricas e culturais alimentam criativamente artistas locais e influenciam a produção artesanal, uma importante expressão da nossa identidade e diversidade cultural.

Segundo dados do IBGE, o artesanato brasileiro vem se fortalecendo ao longo dos últimos 20 anos, com a ascensão da economia criativa. Como segmento de mercado, o artesanato já movimenta hoje R\$ 50 bilhões por ano apenas no Brasil, e é responsável pela renda de aproximadamente 10 milhões de pessoas.

Além de se apresentar como uma atividade econômica expressiva, o segmento vem gerando inúmeras ocupações.

De acordo com dados do sistema Data Sebrae, 3 em cada 5 artesãos têm o artesanato como principal fonte de renda, mas apenas 40% deles possuem CNPJ, o que torna a formalização um dos grandes desafios para o setor.



O diretor superintendente do Sebrae, Albertino Leal, disse que acredita que o turismo tem potencial para mudar a realidade de vários empreendedores do polo da Floresta dos Guarás

A artesã Dulce Seguints, que mora na cidade histórica de Guimarães, localizada no Litoral Ocidental maranhense, é um exemplo de como o artesanato tem se tornado uma alternativa para geração de trabalho e renda: decidiu abandonar a carreira de enfermeira para viver exclusivamente do artesanato.

Profissional experiente, já atua como empresária criativa há mais de 20 anos e acredita que o crescimento da atividade artesanal na região está relacionado também ao incremento na atividade turística.

“Sentimos a valorização do nosso trabalho pelos turistas que visitam a região e que tem procurado as nossas peças para comprar. Guimarães e os municípios da região estão dando sinais de que o turismo vai de fato acontecer e isso é muito bom pra gente que vive de artesanato. Essa iniciativa do Sebrae de apoiar o turismo valoriza e ajuda todos nós, que temos negócios de alguma forma ligados ao florescimento do turismo. Ganha desde o dono de pousada, restaurante até nós, artesãos” frisou Dulce.

O trabalho da artesã é transformar elementos naturais como escamas de peixe, conchas e perolas em belíssimos artigos de decoração. Essa é uma outra tendência entre os artesãos, confirmada por levantamento do Sebrae, que identificou que as matérias-primas de origem natural são as mais utilizadas, especialmente tecidos (43%), madeira (21%) e fios (11%).